

Reorganizar sem judicializar

O FIAGRO é discutido como vitrine de investimento. A leitura menos óbvia é a de instrumento de reconfiguração de passivo, para o produtor que precisa alongar dívida sem parar de produzir

Por Pedro Brito

Founder | Managing Partner, BRT Law

1. *The Default Curve*

A inadimplência rural cresceu mais de 20% desde 2023, segundo a Serasa. Produtores e empresas do agronegócio passaram a enfrentar um problema de desenho, e não apenas de caixa: como reorganizar dívida sem travar a produção, sem judicializar o passivo e sem perder acesso ao crédito.

A resposta pode estar num instrumento ainda pouco explorado para essa finalidade.

2. *What the Vehicle Can Actually Do*

Criado em 2021, o FIAGRO não é apenas veículo de captação. Ele permite estruturar a reconfiguração de passivos do agronegócio com lastro, governança e viabilidade técnica. Em termos práticos, o fundo:

- (i) *Adquire os títulos que já existem na operação*, entre eles Cédulas de Produto Rural, Certificados de Depósito Agropecuário, duplicatas e Cédulas de Crédito Bancário;
- (ii) *Permite alongar prazos*, conceder carência e renegociar garantias, dentro de uma estrutura única em vez de negociação bilateral com cada credor;

- (iii) *Atrai investidor disposto a risco agro*, que é um perfil distinto do credor bancário tradicional; e
- (iv) *Evita o estigma e o custo de uma recuperação judicial*, com todos os efeitos reputacionais e contratuais que ela carrega.

3. ***Not Informal Engineering***

Convém dizer com clareza o que isso não é. Não se trata de engenharia informal de negócios.

A montagem exige estrutura jurídica sólida, estratégia tributária construída antes e não depois, aderência regulatória à Resolução CVM nº 175 e leitura estratégica do próprio negócio. Fundo montado sem esses quatro elementos não reorganiza passivo; apenas o move de lugar, com custo adicional de administração.

4. ***Closing***

Quando bem estruturado, o veículo reconstrói solvência, preserva a produção e viabiliza a retomada com base em ativos que já existem.

O que ele não faz é transformar operação inviável em viável. Essa parte continua sendo do produtor.

Pedro Brito

Founder | Managing Partner, BRT Law